



A influência que a qualidade profissional dos professores de Inglês tem nos resultados pedagógicos

04

A influência que a qualidade profissional dos professores de Inglês tem nos resultados pedagógicos

Porque é que muitas vezes criticamos os alunos por não compreenderem meia dúzia de frases simples que os estrangeiros lhes dirigem, sabendo-se que estudam inglês há mais de dez anos? A razão principal tem a ver com o facto de os professores não darem oportunidade aos alunos de usarem essa língua no seu dia-a-dia. Se os professores forem incapazes de planejar actividades específicas para que os alunos possam ter oportunidade de praticar o Inglês e de desenvolverem as suas capacidades de comunicar, a vontade de melhorar o nível de Inglês não faz qualquer sentido.

1. O professor é o modelo a imitar pelos alunos

O que acontece na maioria das salas de aulas, no ensino de uma língua estrangeira, é que o professor é a principal fonte de conhecimentos, bem como a personagem central para o intercâmbio da linguagem oral. As qualidades profissionais do professor influenciam directamente a aprendizagem da língua pelo aluno. No caso de o aluno ser uma criança, essa influência será ainda mais marcante. Já há bastante tempo que a questão de ser ou não possível e necessário, utilizar unicamente o Inglês nas aulas de Inglês, tem sido um argumento recorrente. Falar somente em Inglês nas aulas de Inglês e comunicar com os alunos em Inglês, não só encoraja os alunos a começarem a falar Inglês desde o início, como também aumenta o seu interesse em praticar o Inglês oral. A pouco e pouco, a aquisição da linguagem será bem consolidada. Seja em que situação for, um professor de língua estrangeira deverá, antes de mais, possuir ele próprio uma formação sólida. Isto significa que ele deve dominar os conhecimentos necessários da língua e, possuir, ao mesmo tempo, aptidões superiores para compreender, falar, ler e escrever, de modo a que consiga organizar, com criatividade e engenho, as aulas de Inglês.

A melhor altura para começar a aprendizagem das línguas é no ensino primário. Por isso, é muito importante que os professores de língua inglesa, a leccionar no ensino primário, falem fluentemente o inglês, com uma boa dicção e pronúncia. Como as crianças têm tendência para imitar, o nível primário é o espaço de tempo mais importante para assimilar uma pronúncia correcta, sendo que, o papel do professor se reflecte nas aquisições do aluno a nível da articulação das palavras. Para se conseguir dominar o inglês, é necessário exercitar bastante a pronúncia das palavras, a qual se assimila através da imitação. Uma vez que as crianças, de nível primário, têm aptidões e são sensíveis à oralidade das palavras, a utilização da linguagem falada deverá ocupar o grosso do trabalho a desenvolver. O sentido linguístico tem a ver com as capacidades que cada pessoa tem para a percepção e compreensão imediatas da linguagem. Para atingir este potencial é necessário um longo tempo de enriquecimento e, o sentido linguístico provém de uma boa dose de prática.



2. A motivação para aprender faz-se do fascínio que criamos

Como despertar o interesse dos alunos para a aprendizagem do inglês e, como ajudá-los a aprender de forma persistente e progressiva, são duas das questões que todos os professores de inglês se devem colocar a si próprios. A motivação dos alunos, do ensino primário, para aprender, é desencadeada pelo fascínio. Por esse motivo, quando o professor de línguas planeia actividades interactivas, deverá ter em consideração as imensas variedades e níveis de fascinação. Sabendo da grande atracção das crianças para a diversão, essas actividades podem funcionar





como jogos. Cada etapa, no desenrolar das actividades da sala de aulas, deverá estar em harmonia com as características psicológicas dos alunos e dentro das técnicas pedagógicas para o ensino do inglês; só assim poderemos garantir a eficácia do ensino. A psicologia diz-nos que só num ambiente caloroso os alunos poderão manifestar as suas potencialidades e sentir-se confiantes, após o que, as funções da memória serão reforçadas e o ritmo da aprendizagem é aumentado.

3. Organizar actividades de grupo para permitir que os alunos se manifestem

Actualmente, o ensino da língua inglesa realça o desenvolvimento das capacidades dos alunos para a comunicação oral. Sabendo que o número de alunos por turma é elevado, as oportunidades reais para que os alunos falem não são muitas. As actividades de grupo na sala de aulas permitem que cada aluno tenha oportunidade de falar inglês. Se o professor orientar adequadamente essas actividades, até os alunos do primeiro ou segundo ano do ensino primário, se adaptarão bem a este tipo de ensino. Aparentemente, a sala de aulas parecerá desorganizada. Contudo, a disciplina existe no meio de toda essa movimentação. Além do mais, este modelo em que há liberdade para praticar, oferece aos alunos oportunidades suficientes para se manifestarem.

Conclusão

Os professores de inglês das escolas primárias são os primeiros responsáveis pela aprendizagem do inglês. Eles necessitarão, não só de técnicas concretas essenciais e de possuir um bom nível profissional, como também, deverão ter uma visão optimista do ensino. Ao professor, cabe não só a tarefa de transmitir conhecimentos como, ao mesmo tempo, a de auxiliar os alunos a desenvolverem as suas capacidades para aprenderem. Se pretendermos melhorar a proficiência da língua inglesa dos alunos do ensino primário em Macau, teremos que primeiro, disponibilizar formação aos professores, para que possam aumentar a sua qualidade profissional nessa área e, só assim, garantir o alcance de bons resultados pedagógicos. Por esse motivo é que a formação em serviço é vital para cada professor em particular. Especialmente neste período em que existem novas orientações económicas, a importância do inglês é enorme. Sendo professores de línguas, teremos que reorganizar os nossos conhecimentos e as nossas técnicas pedagógicas nesta área, de maneira a aumentar e melhorar a eficácia e a qualidade do ensino e de modo a poder satisfazer em pleno os imperativos de desenvolvimento da era actual.

Vong Man Leng

(O autor é professor da Escola Primária Hou Kong)

Em, "Revista do Professor",

Nº 10, Janeiro de 2005

